

publicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, regula, nos artigos 18.º, 19.º e 19.º-A, a forma de recrutamento, de seleção e de provimento dos cargos de direção superior, ali se estabelecendo que o recrutamento se efetua por procedimento concursal, a desenvolver pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública; e

Considerando os resultados obtidos em sede do procedimento concursal desenvolvido nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, para o cargo de subdiretor-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e a fundamentação constante da proposta de designação elaborada pelo respetivo júri, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º do referido Estatuto:

1 — Designo, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e na sequência de procedimento concursal, o licenciado José Manuel de Azevedo Cortês, para, em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de subdiretor-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, a que se refere o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 11 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos em 22 de julho de 2015.

22 de julho de 2015. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

Nota Curricular

I — Dados pessoais:

Nome — José Manuel de Azevedo Cortês.
Data de nascimento — 21 de abril de 1951.

II — Habilitações académicas:

Concluiu a licenciatura em História, em 1976, na Faculdade de Letras de Lisboa, com o seminário «Estruturas de Parentesco na Sociedade Medieval Portuguesa», sob a orientação do Prof. Doutor José Mattoso. Em 1987, terminou a componente escolar do mestrado em Literaturas Modernas Comparadas, tendo como principais orientadores os Profs. Doutores Yvette Kace Centeno e Eduardo Prado Coelho, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

III — Experiência profissional:

Iniciou a sua atividade profissional em 1975, no Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa, com a catalogação e classificação da biblioteca legada pelo Prof. Doutor Delfim Santos;

Entre 1976 e 1978 foi professor do ensino secundário nos Liceus Nacionais de Amadora e Camões, em Lisboa;

Em 1978, foi destacado para o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, integrando o corpo redatorial da revista *Cadernos de Cultura*;

Entre 1979 e 1983 foi técnico superior da Direção de Serviços de Animação Cultural da Direção-Geral de Ação Cultural;

Entre setembro e dezembro de 1979, chefou o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Secretaria de Estado da Cultura, na dependência direta do Secretário de Estado. Entre 1983 e 1987, foi nomeado chefe de Divisão das Atividades Socioculturais da Direção de Serviços de Animação Cultural da Direção-Geral de Ação Cultural. Nessas funções, participou no trabalho de consolidação e desenvolvimento das primeiras estruturas culturais descentralizadas, coordenou várias ações de formação de animadores culturais e colaborou na elaboração do curriculum dos primeiros cursos superiores de Animação Cultural, integrou diversas equipas interdisciplinares de investigação sobre as práticas culturais da população portuguesa e, por fim, contribuiu para a implantação do serviço que coordenou a itinerância de espetáculos em todo o país;

Entre janeiro de 1987 e setembro de 1994, foi chefe de Divisão de Apoio à Criação e Edição durante a existência do Instituto Português do Livro e da Leitura e, depois da extinção deste, foi integrado, com as mesmas funções de chefia, no Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Nessas funções, participou na implantação e execução de programas de apoio à criação literária e à edição, incluindo o apoio a instituições e outros agentes diretamente ligados à produção, distribuição e comercialização de livros e revistas; por fim, fez parte da 1.ª Comissão de Elaboração de um Acordo entre Editores e Livreiros para o Preço Fixo do Livro;

Entre setembro de 1994 e setembro de 1996, em regime de licença sem vencimento, dirigiu o Departamento Editorial das Publicações Dom Quixote;

Entre abril de 1997 e fevereiro de 1999, retomou as suas funções de chefe de Divisão de Apoio à Criação e Edição no recém-estruturado Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Nessa fase, colaborou na implantação de novos programas de apoio à criação literária e à edição

e participou na implementação dos primeiros estudos e modelos de apoio à economia do setor do livro, integrando comissões de avaliação das empresas e de acompanhamento da aplicação da Lei do Preço Fixo do Livro;

Entre março de 1999 e abril de 2007, exerceu as funções, após concurso público, de diretor de Serviços do Livro. Nessas funções, participou na execução de diversas políticas para o setor do livro, nomeadamente na implantação de programas de apoio à criação e edição que, numa perspetiva integrada, favorecessem o desempenho das diversas entidades e agentes do setor do livro, estimulassem a promoção da leitura, a afirmação internacional do autor e da criação literária portuguesa e a presença da nossa língua, através da edição nacional, nos países de língua oficial portuguesa;

Entre agosto de 2006 e abril de 2007, integrou a Comissão Interministerial de Apoio à Execução do Plano Nacional de Leitura, em representação do Ministério da Cultura;

Entre abril de 2007 e novembro de 2009, foi nomeado subdiretor-geral da recém-criada Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas. Nessas funções, participou colegialmente na implantação de políticas que contribuíssem para a consolidação do setor do livro e para o fomento dos hábitos de leitura, assim como para o desenvolvimento da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas;

Entre julho de 2011 e junho 2012 exerceu as funções de diretor-geral da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas;

Entre junho de 2012 e julho de 2015 exerceu as funções de diretor-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

IV — Outras atividades:

Foi investigador do Centro de Estudos de História Medieval da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1979-1980) e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian para a investigação sobre «Estruturas de Parentesco da Nobreza Medieval Portuguesa», coordenada pelo Prof. Doutor José Mattoso;

Foi tradutor de várias obras de ciências humanas e de narrativa literária;

Participou na elaboração do guião da média-metragem «Vicente, fotógrafo» de Vicente Jorge Silva e foi colaborador permanente de programas culturais da RTP-2 (1978-1980); Foi colaborador permanente das revistas culturais *Abril* e *Gazeta do Mês* (1978-1979) e editor literário da revista *Plural* (1983);

Entre 1982 e 1989, fez crítica literária regular no *JL — Jornal de Letras e Artes e Expresso* e, desde a sua fundação, em 1990, foi regular colaborador do *diário Público* até 2007;

Integrou o júri de diversos prémios literários e secretariou o júri português dos Prémios Europeus de Tradução e de Literatura (1990 a 1995) e, em Portugal, o júri do Prémio Luís de Camões desde a sua criação;

Entre 1998 e 2003, fez parte da Bolsa de Auditores da APCER — Associação Portuguesa de Certificação para a realização de auditorias do sistema de qualidade (ISSO 9000) para empresas editoras.

208860286

Despacho n.º 8949/2015

Considerando que o Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, regula, nos artigos 18.º, 19.º e 19.º-A, a forma de recrutamento, de seleção e de provimento dos cargos de direção superior, ali se estabelecendo que o recrutamento se efetua por procedimento concursal, a desenvolver pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública; e

Considerando os resultados obtidos em sede do procedimento concursal desenvolvido nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, para o cargo de subdiretor geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e a fundamentação constante da proposta de designação elaborada pelo respetivo júri, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º do referido Estatuto:

1 — Designo, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e na sequência de procedimento concursal, a licenciada Maria Margarida Ortigão de Almeida Sampaio Ramos, para, em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de subdiretora-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, a que se refere o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 11 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos em 22 de julho de 2015.

22 de julho de 2015. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

Nota Curricular

I — Dados pessoais:

Nome — Maria Margarida Ortigão de Almeida Sampaio Ramos.
Data de nascimento — 28 de novembro de 1959.

II — Habilitações académicas:

Licenciatura em Direito, em 1985.

III — Experiência profissional:

Subdiretora-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas entre junho de 2012 e julho de 2015;

Subdiretora-geral da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas entre agosto de 2011 e junho de 2012;

Presidente da Administração do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa, 2011;

Assessora jurídica da Direção Municipal de Recursos Humanos, desde 2009;

Assessora jurídica no período de gestão corrente da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da Comissão Administrativa nomeada para o efeito (RCM n.º 68-A/2007, de 18 de maio), em 2007;

Presidente da Administração do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa, em 2006;

Assessora jurídica no Gabinete do Vereador responsável pelo Pelouro da Mobilidade, Segurança e do Pelouro dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Lisboa, entre novembro de 2005 e maio de 2007;

Membro da Administração da Associação do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa, na qualidade de representante da Câmara Municipal de Lisboa, desde 2004;

Assessora jurídica no Gabinete do Vereador responsável pelo Pelouro da Juventude e pelo Pelouro das Atividades Económicas da Câmara Municipal de Lisboa, entre setembro de 2002 e setembro de 2005;

Diretora de Serviços Administrativos da Direção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde do Ministério da Saúde, entre maio de 1997 e fevereiro 2002;

Técnica superior (jurista) na Câmara Municipal de Lisboa, desde 1987.

208860294

Despacho n.º 8950/2015

Considerando que o Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, regula, nos artigos 18.º, 19.º e 19.º-A, a forma de recrutamento, de seleção e de provimento dos cargos de direção superior, ali se estabelecendo que o recrutamento se efetua por procedimento concursal, a desenvolver pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública; e

Considerando os resultados obtidos em sede do procedimento concursal desenvolvido nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, para o cargo de subdiretor-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, e a fundamentação constante da proposta de designação elaborada pelo respetivo júri, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º do referido Estatuto:

1 — Designo, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e na sequência de procedimento concursal, o mestre Luís Filipe Reis dos Santos, para, em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de subdiretor-geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, a que se refere o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 11 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos em 27 de julho de 2015.

29 de julho de 2015. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*:

Nota Curricular

Dados Pessoais

Nome — Luís Filipe Reis dos Santos
Data de nascimento — 17 de julho de 1980

Habilitações Académicas

— Mestrado em Ciências Documentais na Universidade da Beira Interior (2011).

— Curso de Especialização em Arquivos, Bibliotecas e Ciências da Informação na vertente de Biblioteconomia na Universidade de Évora (2005).

— Licenciatura em Língua e Cultura Portuguesas (ensino de) na Universidade da Beira Interior (2003).

Percurso Profissional

— Técnico Superior de Biblioteca e Documentação na Câmara Municipal de Alter do Chão (2008-2011/2013-2015).

— Técnico Superior de Biblioteca e Documentação na Câmara Municipal de Abrantes (2012-2013).

— Técnico Superior de Biblioteca e Documentação Estagiário na Câmara Municipal de Castelo Branco (2006-2007).

— Docente de Língua Portuguesa e Estudo Acompanhado no Agrupamento de Escolas da Serra da Gardunha (2003-2004).

Outras Atividades

— Criação e organização de vários eventos biblioteconómicos, entre os quais se destacam o 1.º Festival Literário do Norte Alentejano, a Feira do Livro de Alter do Chão, as Primeiras Jornadas Biblioteconómicas de Abrantes e a organização da fase distrital (Portalegre) do Concurso Nacional de Leitura.

— Orientação de diversos estágios relacionados com a área da Biblioteconomia, Animação de Bibliotecas, Animação Sociocultural e Educação Artística.

— Presidente de júri no âmbito de diversos procedimentos concursais na área dos recursos humanos e contratação pública.

— Trabalho de investigação realizado com o título “Gestão de Coleções nas Bibliotecas Públicas Portuguesas”, 2.º lugar no Prémio Raul Prouença 2008 da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (APBAD).

208860367

Biblioteca Nacional de Portugal**Aviso n.º 8848/2015****Procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, do mapa de pessoal da Biblioteca Nacional de Portugal**

1 — Para efeitos do disposto no n.º 1 e 3 do artigo 30.º e do artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugados com o artigo 19.º da Portaria 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, torna-se público que, por meu despacho de 10 de julho de 2015, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no *Diário da República*, procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, previsto e não ocupado no mapa de pessoal da Biblioteca Nacional de Portugal.

2 — Procedimentos prévios:

a) Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, na redação dada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, consultada a Direção -Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas — INA, na qualidade de Entidade Centralizada para a Constituição de Reservas de Recrutamento (ECCRC), a mesma informou que não tendo ainda decorrido qualquer procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento, não existem candidatos com o perfil adequado ao posto de trabalho a preencher.

b) De acordo com o n.º 1 do artigo 265.º da LTFP, foi realizado o procedimento prévio do recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação nos termos do artigo 4.º, da Portaria n.º 48/2014, de 26 de fevereiro, verificando-se não existirem trabalhadores com o perfil pretendido (Pedido n.º 21621 do INA de 13/7/2015).

3 — Local de Trabalho:

Biblioteca Nacional de Portugal, Campo Grande, 83, em Lisboa.

4 — Caracterização do posto de trabalho a ocupar:

O posto de trabalho a concurso caracteriza-se pelo exercício de funções na carreira de técnico superior tal como descritas no Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na Biblioteca Nacional de Portugal, e especificamente na área de atividade da Divisão de Administração Geral, designadamente apoiando o Chefe de Divisão nas seguintes funções e tarefas:

a) Análise orçamental e elaboração de previsões e instrumentos de controlo e de apoio à decisão;